



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

VIVIANE FERREIRA DA SILVA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA ATLETAS DE FUTEBOL

MACEIÓ/AL

2022

VIVIANE FERREIRA DA SILVA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA ATLETAS DE FUTEBOL

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Administração da Faculdade de economia, administração e contabilidade da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Administração de Empresas.

Orientador(a): Prof. Carlos Everaldo Silva da Costa.

MACEIÓ/AL

2022

VIVIANE FERREIRA DA SILVA

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico Bibliotecária
Responsável: Jorge Raimundo da Silva – CRB-4 – 1528

S586e Silva, Viviane Ferreira da.
Educação financeira para atletas de futebol. / Viviane Ferreira da Silva – Maceió, 2022.
43 f.

Orientador: Carlos Everaldo Silva da Costa.
Monografia (TCC em Ciências Contábeis : bacharelado) – Universidade Federal de Alagoas.
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Maceió, 2022.

Bibliografia: f. 39-43.

1. Educação financeira – atletas. 2. Investimentos. I. Título.

CDU: 330.567.6

Dedico este trabalho primeiramente à Deus, quem me guiou e deu forças para chegar até aqui. A meus pais, que acreditaram em meu potencial e deram seu sangue para que esse sonho fosse possível. Aos meus colegas de trabalho da Mci Capital que acreditaram na Mci Sportes e foram fundamentais para implantação desse projeto.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo desenvolver uma metodologia capaz de auxiliar na educação financeira de atletas de futebol. De modo ilustrativo, foi utilizado o contexto financeiro do atleta de futebol Müller. Os estudos destacam os seguintes temas: educação financeira, formação de atletas e educação formal. Para a coleta e descrição dos dados – todos secundários – as bases foram as disponibilizadas na internet, tanto reportagens quanto vídeos. Para a descrição dos dados, foram utilizadas ferramentas da análise de conteúdo, como as perspectivas de corpus e a de grade fechada. As considerações do estudo mostram a real necessidade de, acompanhando uma tendência de baixo grau de educação formação na sociedade brasileira, apresentar essa temática a jogadores – masculinos e femininos – de futebol, sejam os que ainda estão na categoria de base, assim como os profissionais e seus familiares, acompanhando-os em um determinado período de tempo para ensinar-lhes sobre educação financeira e dar-lhes suporte em seus investimentos, tendo em vista o curto período da carreira profissional de um jogador de futebol.

Palavras-chave: educação financeira ; atletas ; investimentos.

ABSTRACT

This study aimed to develop a methodology capable of assisting in the financial education of soccer athletes. In an illustrative way, the financial context of the soccer athlete Müller was used. The studies is based on the following themes: financial education, training of athletes and formal education. For the collection and description of data – all secondary – the bases were those available on the internet, both reports and videos. For data description, content analysis tools were used, such as corpus and closed grid perspectives. The considerations of the study show the real need, following a trend of low level of education and training in Brazilian society, to present this theme to football players - male and female -, whether they are still in the base category, as well as professionals. and their families, accompanying them for a certain period of time to teach them about financial education and support them in their investments, given the short period of a football player's professional career.

Keywords: financial education; athletes; investments

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estudos acessados.....	16
Quadro 2 – Aspectos sobre educação financeira.....	19
Quadro 3 – Aspectos sobre educação financeira para atletas de futebol.....	21
Quadro 4 – Aspectos sobre o sistema financeiro e o mercado de capitais.....	23
Quadro 5 – Aspectos sobre ferramentas de investimentos no mercado financeiro.....	25
Quadro 6 – Corpus do estudo.....	27
Quadro 7 – Grade fechada: associação dos achados da pesquisa(empírica) à proposta teórica.....	28
Quadro 8 – Inserção dos achados da pesquisa (empírica).....	29
Quadro 9 – Educação financeira: causas x Consequências.....	31
Quadro 10 – Exemplo de um monitoramento de gastos básicos.....	32
Quadro 11– Exemplo de monitoramento de gastos opcionais (lazer, social).....	33
Quadro 12 – Exemplo de monitoramento de gastos opcionais (educação, moradia,família.....	33
Quadro 13– Receitas mensais e eventuais.....	34
Quadro 14– Resultado final.....	35
Quadro 15– Educação financeira para atletas: causas X consequências.....	36
Quadro 16– Sugestões de conteúdos.....	36
Quadro 17– Sistema financeiro: causa X consequência.....	37

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Evolução Pessoas Físicas na B3 (por ano de entrada – SAFRA).....	10
Figura 2 – Faixa salarial de atletas profissionais com contratos ativos no Brasil.....	12
Figura 3 – Simule seu investimento – Tesouro Direto.....	38
Figura 4 – Histórico de inflação no Brasil em 20 anos.....	39

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Justificativas teórica e prática	15
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1 Educação financeira	18
2.1.1 Educação financeira para atletas de futebol	19
2.2 O sistema financeiro e o mercado de capitais	21
2.2.1 Ferramentas de investimento para pessoa física no mercado financeiro	23
3. METODOLOGIA	26
4. DESCRIÇÃO DOS DADOS	29
4.1 Educação financeira	31
4.2 Educação financeira para atletas	35
4.3 Sistema/mercado financeiro	37
4.4 Ferramentas do mercado financeiro	39
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	42

1. INTRODUÇÃO

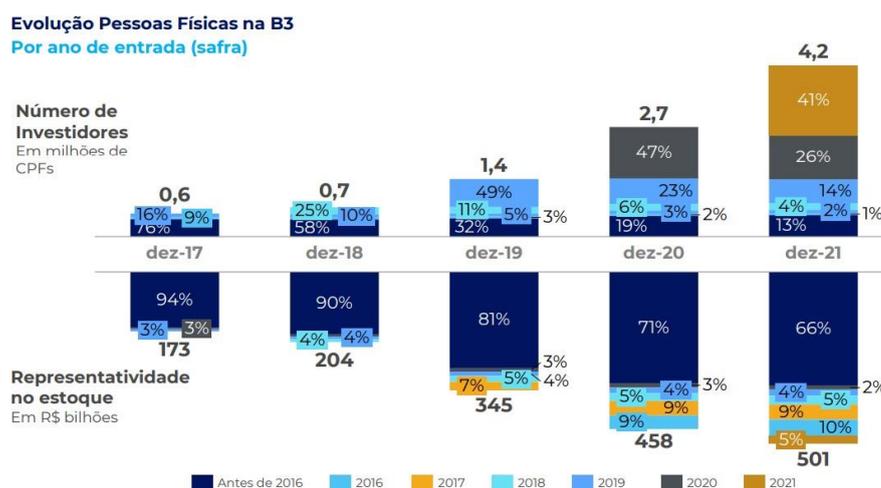
O mercado financeiro brasileiro tem tomado, a cada dia, diferentes proporções, acompanhado por transformações, à medida que surgem novas frentes de investimentos inseridos para os públicos pessoas física e jurídica, relacionados ao meio e aos respectivos contextos.

Paralelamente, em uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA, 2021), desde 2020, a poupança, tida como investimento favorito dos brasileiros, vem perdendo espaço nas carteiras de ativos financeiros da nação.

Além disso, de acordo com um levantamento divulgado pela Bolsa de Valores Oficial do Brasil (B3, 2022), em fevereiro de 2022, o número de contas pessoa física do país, em Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários (CTVM), já ultrapassava o marco de cinco milhões de investidores.

Aquele estudo também mostrou que o mercado de capitais está em crescimento exponencial no que diz respeito à entrada de novos aderentes aos ativos de renda fixa e variável, movimento esse observado principalmente nos últimos três anos (B3, 2022).

Figura 1. Evolução Pessoas Físicas na B3 (por ano de entrada - SAFRA)



Fonte: B3 (2021).

Desse modo, a necessidade da difusão de conhecimento sobre o assunto, ao que chamamos de educação financeira, se faz cada vez mais indubitável aos

participantes e *players* envolvidos, tendo em vista a condução para boas decisões no âmbito, não só de investimentos, mas também na área de finanças pessoais como um todo.

No Brasil, como mostram resultados de uma pesquisa nacional sobre saúde financeira dos brasileiros, cometida pela Federação Brasileira de Bancos - FEBRABAN (2021), em parceria com o Banco Central (BACEN), mostrou que para 58,4% dos entrevistados, as finanças são motivos de estresse, acarretados de inseguranças com relação ao seu futuro financeiro, como também vivendo em um limite justo entre suas rendas e seus gastos, além de boa parcela admitir que não se sente capaz de reconhecer um bom investimento.

Por outro lado, principalmente durante a pandemia – que impactou mais diretamente a economia brasileira a partir de março de 2020 – como concluiu o estudo da pesquisa “o bolso brasileiro”, desenvolvida pela Locomotiva junto ao Xpeed, ressaltou que profissionais de diversas áreas têm buscado desenvolver habilidades e aprimorar seus conhecimentos sobre o assunto (VALOR INVESTE, 2020).

Sobre isso, Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva, afirmou que a pandemia fez o brasileiro pensar em alternativas nas quais até há pouco tempo não pensava, porque não tinha o conhecimento, nem havia plataformas que possibilitassem o acesso a investimentos. Hoje, tem várias. Isso é uma mudança de paradigma (VALOR INVESTE, 2020).

A complexidade e a gama de informações e ativos disponíveis nesse mercado permite a adequação a cada perfil, necessidade e patrimônio, seja no quesito profissional ou pessoal de cada indivíduo.

Em meio a essas carências, as quais tais ferramentas do mercado financeiro podem suprir, existem nichos/segmentos que apresentam características mais peculiares que outras, como no caso dos atletas de futebol.

Esta categoria profissional, a qual terá enfoque neste estudo, precisa lidar com o fato da carreira ser mais curta que as demais, em média de 15 a 20 anos, e com relativa dificuldade de conciliar com a educação/formação formal. Em geral, desde os 16 anos, por exemplo, um atleta de futebol já está no convívio de

concentração, treino e participação em torneios – além do preparo físico intenso – já que é uma modalidade de alto rendimento.

Em resumo, ao mesmo tempo que o atleta de futebol inicia sua carreira ainda jovem, pouco antes dos 20 anos, também assim a termina, em torno da terceira década de sua vida, entre 30 e 39 anos.

Justamente por precisarem destinar boa parte de suas energias a esse momento, muitas vezes de transição (da categoria de base para o profissional) e revelação (já no profissional), nessa formação, nota-se um determinado conflito entre a rotina de treinamentos junto a competições e uma vida escolar dedicada, como retrataram dados de uma pesquisa realizada com 228 atletas das categorias de base (MELO et al, 2015).

Para os atletas de futebol, é na profissionalização, nos gramados, que muitos vislumbram a oportunidade de mudar de realidade socioeconômica com altos salários, a depender de fatores como a série do clube a qual atuam (ou poderão atuar), valor de mercado do atleta, entre outros fatores.

Porém, há um estreitamento dessa lógica de oportunidade de mudança, uma vez que as faixas salariais mais altas se concentram em um percentual muito mais restrito de jogadores, conforme informações da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), com base em atletas com contratos ativos no Brasil (CBF, 2016).

Figura 2. Faixa salarial de atletas profissionais com contratos ativos no Brasil.



Fonte: CBF (2016).

Conforme a figura 2, em sentido horário que ilustra a distribuição salarial de atletas com contratos ativos até 2018, mais da metade desses profissionais acabam

se encaixando na categoria que apresenta receitas salariais abaixo do que temos como teto para um salário-mínimo. Este percentual de distribuição acompanha, proporcionalmente, a renda da população brasileira em geral, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019).

Ainda assim, a problematização em discussão - sobre planejar e investir - não deve ficar restrita ao grupo com maior poder de renda, mas para esses atletas em relação à forma com que lidam com a administração dos seus recursos, levando em consideração que sua carreira é curta.

Junto aos rendimentos financeiros dos atletas de futebol (gráfico 2), é importante considerar a falta de uma base educacional que inclui conhecimento básico sobre finanças. Ou seja, muitos desses atletas nem chegam a terminar o ensino médio, tendo uma espécie de “relaxamento” após a conquista de um contrato, de fato, profissional (ARONI et al, 2019).

Tal realidade também coincide com a situação da educação formal no Brasil, uma vez que um dos maiores percentuais de abandono escolar se dá entre a faixa etária de jovens a partir dos 16 anos e, entre os motivos, a necessidade de trabalhar é apontada como primeiro, com 39,1% das respostas da pesquisa (IBGE, 2020).

Quase 75% dos jovens brasileiros de 18 a 24 anos estão atrasados em sua formação acadêmica ou já abandonaram os estudos. Além disso, em 2019, apenas 17,4% da população possuía ensino superior completo (IBGE, 2020).

Devido a esse cenário consideramos exemplos de atletas de futebol profissional que acabaram “perdendo tudo” que conquistaram – em termos financeiros – após a carreira. Um desses é o do atleta Müller, ídolo da Seleção Brasileira – entre 1986 e 1998 – que se viu com todo seu patrimônio degradado ao final da linha de sua carreira.

Essa situação exemplificada é estendida para outros atletas pelo mundo, pois conforme uma pesquisa alemã, 50% dos esportistas de futebol encerram a profissão com dificuldades financeiras, muitas vezes se vendo obrigados a realizar uma transição de carreira e descobrir um outro ofício para manter custos básicos, o que nem sempre é uma opção para todos, levando em consideração àqueles que são

coagidos a encerrarem o trajeto por alguma lesão ou imprevisto que impeça o seu desempenho físico (GE.GLOBO, 2011).

Além disso, somente 4,52% dos atletas planejam o fim da carreira e 48% nem pararam para pensar nisso, mesmo que essa transição venha a exigir planejamento orçamentário e financeiro, além de pessoal e profissional em uma gestão de carreira (COSTA et al, 2010).

Ao refletir sobre esse cenário socioeconômico que envolve os jogadores de futebol, na perspectiva da área do conhecimento Administração, com foco em finanças, o estudo tem como objetivo *desenvolver uma metodologia capaz de auxiliar na educação financeira de atletas de futebol*. A partir disso, os objetivos específicos desse trabalho têm como base:

- *Pesquisar, em fontes secundárias, o contexto/ a realidade financeira do atleta de futebol Müller durante sua trajetória de vida, como contexto ilustrativo do estudo;*
- *Interpretar, a partir do contexto/ da realidade do atleta de futebol ilustrado, as causas e as consequências do bom ou mau uso de suas finanças; e*
- *Apresentar alternativas para um melhor gerenciamento financeiro de atletas de futebol.*

Sobre o exemplo ilustrativo que gerou curiosidade e fez desenvolver os objetivos do estudo, o ex-atleta Müller foi um jogador de futebol muito conhecido no meio esportivo brasileiro. Nascido em 1966, natural da cidade de Campo Grande – MS, região em que iniciou a sua carreira esportiva, aos 17 anos.

Profissionalmente, o atleta atuou na posição de atacante, nos mais diversos clubes do país, além de fazer parte das seleções brasileiras sub-20 (onde foi campeão em 1985, na União Soviética) e profissional (nesta, por três copas do mundo: 1986 no México; 1990, na Itália; e 1994, nos Estados Unidos onde foi campeão).

No Brasil, entre os anos 80-90 atuou no São Paulo, compondo o grupo denominado “Menudos do Morumbi”, em referência a um grupo musical de jovens que fazia sucesso no país na época. Os demais clubes em que Muller jogou no país foram: Palmeiras, Santos, Cruzeiro, Corinthians, São Caetano, Tupi, Portuguesa,

Ipatinga e Fernandópolis. Já no exterior, entre 1988 e 1990 foi negociado com o Torino, time italiano, em 1995 jogou no clube japonês Kashiwa Reysol e em 1996, no Perugia, também italiano.

Ao todo, o jogador realizou 727 jogos, marcou 275 gols, conquistou 19 títulos e iniciou a transição para aposentadoria aos 37 anos. E, como ex-jogador, entre 2009 e 2015 chegou a ser treinador (especificamente dos clubes Grêmio Maringá, Sinop, Imbituba e Blumenau).

Após 20 anos de carreira e durante toda a sua trajetória no futebol as notícias indicam que o atleta não realizou um planejamento financeiro para aposentadoria, que como característica da profissão ocorre de forma precoce e exige preparo.

Nesse sentido, tal fato se tornou uma problemática futura, visto que, como afirmou o ex-atleta em uma reportagem ao Esporte Fantástico da Record (2011), teve que lidar com a fama muito cedo e não soube lidar com o planejamento de acumulo de patrimônio. Decorrente disso, em sua fase de aposentadoria e com 3 filhos, Muller estava morando na casa de um amigo por conta de falta de recursos financeiros para se manter.

1.1 Justificativas teórica e prática

Esse estudo se justifica na teoria, tendo em vista a busca por estudos científicos que vinculassem a relação atletas de futebol e educação financeira. Na base de dados Sucupira, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), não foram encontrados textos equivalentes. Já na base de dados Google acadêmico, utilizando as expressões “educação financeira”, “formação de atletas”, “atletas de futebol” e “educação formal” – em separado e/ou em conjunto – foram selecionados 10 textos científicos, entre 2006 e 2020 (quadro 1).

Quadro 1. Estudos acessados

TÍTULO	FONTE/ ANO	PERSPECTIVA
O que explica a propensão ao endividamento dos jogadores profissionais de futebol?	Silva, Sousa, Rengel (2020)	Este estudo objetiva verificar os fatores explicativos para a propensão ao endividamento de jogadores profissionais de futebol.
Jogadores de futebol no Brasil: mercado, formação de atletas e escola.	Soares et al (2011).	O objetivo do estudo é refletir sobre a relação entre a profissionalização no futebol e a escolarização.
A importância da educação para a formação do atleta de futebol.	Silva et al (2018).	Este artigo decorre da importância do estudo para atletas profissionais de futebol durante o exercício da profissão.
Escola versus futebol: o perfil em relação à escolaridade e a dificuldade dos atletas em conciliar a escola com o futebol.	Hillesheim (2018).	O presente estudo busca desmistificar a história de que jogador de futebol não estuda, para isso foi realizada uma pesquisa descritiva de caráter exploratório.
Jovens-pobres-jogadores de futebol e suas possibilidades escolares: uma cartografia da educação escolar dos jogadores das categorias de base do futebol brasileiro.	Moro, Berticelli (2019).	O estudo tem como objetivo central de compreender, por meio da cartografia, como o processo de subjetivação do jogador de futebol em formação produz sentidos acerca da educação escolar.
Dupla carreira de estudantes atletas: uma revisão sistemática nacional.	Miranda, Santos, Costa (2020).	Este estudo de revisão objetivou analisar a produção nacional sobre a escolarização de atletas.
Jovens esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola.	Rocha et al (2011).	Os objetivos do estudo foram: verificar como os atletas das categorias de base do futebol conciliam sua rotina de treinamento com a escolarização básica e; como os estudantes-atletas percebem o significado da escola na busca por uma ocupação futura.
A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos.	Lucci et al (2006).	O problema de pesquisa relaciona-se à qualidade da tomada de decisões dos indivíduos no tocante a aspectos financeiros e, também, se a deficiência de conhecimentos seria o fator responsável pela tomada de decisões não otimizadas.
Efeito educação financeira no processo de tomada de decisões em investimentos: Um estudo e luz das finanças comportamentais	Rogers, Favato, Securato (2008).	Pioneiramente, esse artigo teve como objetivo replicar a investigação empírica do artigo seminal de Kahneman e Tversky (1979), que aborda a Teoria do Prospecto e que constitui a base de Finanças Comportamentais.
Educação financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica.	Cordeiro, Costa, Silva (2018).	O presente trabalho tem como objetivo expor o cenário atual da Educação Financeira no país, ressaltando a importância dessa temática no currículo escolar e na formação consciente dos estudantes quanto a atos de caráter financeiro.

Fonte: elaboração própria

Dos estudos publicados, foi possível considerar que as temáticas têm sido destacada socialmente. A partir disso, as perspectivas destacadas ressaltam a relação de diversos fatores, entre esses: escolarização e profissionalização de atletas; e a importância da educação financeira na base de formação dos indivíduos em situações cotidianas.

A partir do quadro 1, este o estudo pode avançar – daí, como justificativa teórica – por ir além dos destaques em relação aos impactos da falta da educação formal e financeira no contexto futuro dos atletas de futebol. Ou seja, pode orientar o quanto esses profissionais podem ter uma melhor saúde financeira através do planejamento e investimento, tanto no início quanto o desenvolver de suas trajetórias como esportistas.

Na prática, esse estudo é importante e se justifica pelo fato de os “laços” entre jogador de futebol profissional e investimentos no mercado financeiro estarem se estreitando a cada dia já que o assunto tem ganhado proporção e gerado curiosidade, não só no nicho jogador de futebol, mas de modo geral entre pessoas físicas. Essa proposta – também pedagógica – pode contribuir com as decisões de investimentos de futuros e atuais jogadores. E apresentar este estudo, desde atletas de categorias de base aos profissionais, pode trazer uma contribuição importante.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesse tópico discutiremos aspectos das temáticas educação financeira e finanças pessoais. Além disso, será direcionado ao conceito e a sua aplicabilidade a jogadores de futebol através das ferramentas financeiras disponíveis com suas devidas particularidades e funcionalidades no mercado financeiro, capazes de dar suporte aos atletas.

2.1 Educação financeira

É evidente a importância da educação financeira para vida de qualquer integrante da sociedade contemporânea brasileira. Quando pensamos em finanças no Brasil é possível notar que a ideia de cuidado e zelo pelo patrimônio individual tem avançado. No entanto, ainda estamos bem atrás do que se consideraria ideal “para que esses indivíduos possam tomar decisões fundamentadas e seguras, melhorando o gerenciamento de suas finanças pessoais” (SAVOIA et al, 2007, p. 22).

A Educação Financeira se configura como “um instrumento capaz de promover o desenvolvimento econômico, pois a qualidade das decisões financeiras dos indivíduos influencia toda a economia, tendo em vista que está intimamente ligada a problemas como os níveis de endividamento e de inadimplência das pessoas e a capacidade de investimento dos países” (CAMPOS et al, 2015, p. 557).

A partir disso, a educação financeira não é somente analisada como um instrumento de domínio resultante de benefícios individuais, mas também, que traz reflexos no coletivo, uma vez que a sociedade é composta por tais indivíduos que tem influência na economia de uma nação.

Por outro lado, diversos são os obstáculos e fatores que levam as pessoas a terem dificuldades com relação a tomada de decisões financeiras, sendo “a principal dificuldade do indivíduo a de planejar adequadamente suas ações de longo prazo; é preciso poupar por conta própria para a aposentadoria, não mais provida integralmente pelo Estado. Também é necessário avaliar as decisões sobre a compra de sua casa própria, e dos bens duráveis, bem como entender as novas

modalidades de crédito e dominar a tecnologia disponível para a realização das transações financeiras básicas” (SAVOIA et al, 2007, p. 24).

Quadro 2. Aspectos sobre educação financeira

Aspectos	Caracterização	Fonte
Decisões fundamentadas e seguras	Melhorar o gerenciamento de suas finanças pessoais	SAVIOIA (2007)
	Ligada a problemas como os níveis de endividamento e de inadimplência das pessoas	Campos et al (2015)
Impactos	Um instrumento de domínio resultante de benefícios individuais, mas também, que traz reflexos no coletivo	Campos et al (2015)
	Poupar por conta própria para a aposentadoria, não mais provida integralmente pelo Estado	SAVIOIA (2007)
Dificuldades	Do indivíduo em planejar adequadamente suas ações de longo prazo	SAVIOIA (2007)
Desafios	Compra de sua casa própria, e dos bens duráveis, bem como entender as novas modalidades de crédito e dominar a tecnologia disponível	SAVIOIA (2007)

Fonte: elaboração própria

Tanto Savoia (2007) quanto Campos et al (2015) mostram que algumas problemáticas tem causas nas raízes do gerenciamento das finanças pessoais. Seja em poupar para a aposentadoria, a longo prazo ou até em projetos mais curtos, como no caso da compra de imóveis e bens, por exemplo.

Visto isso, decisões fundamentadas podem contribuir para a amenizar impactos que vem a gerar dificuldades e com apoio nisso, os desafios impostos de modo individual com reflexos no coletivo, podem e devem ser enfrentados da melhor forma.

2.1.1 Educação financeira para atletas de futebol

“A transição de carreira esportiva é uma etapa inevitável” (BRANDÃO et al, 2000, p. 50). Não à toa que sua particularidade – por ser mais curta que em outras profissões – remeta à necessidade de um planejamento mais criterioso e responsável.

A “ocorrência de lesões também pode forçar atletas ao fim da carreira. A inabilidade física pode, negativamente, afetar a retirada dos atletas” (BRANDÃO et al, 2000, p. 53), o que implica a necessidade de um planejamento adequado ao momento de vida atrelado às definições de como tais objetivos estabelecidos podem ser alcançados e como eventuais interrupções na carreira podem vir a ser blindadas no sentido de seus patrimônios.

Em “sua decorrência, aspirantes a jogador profissional de futebol saem cedo da escola e de casa para avançar na carreira” (BOURKE, 2003, p. 408). Devido a tal abandono da educação formal surgem as necessidades futuras como noções de finanças, dentre tantas outras precisões que venham a ser identificadas pela falta de uma base educacional.

A transição de carreira, de sua fase ativa para a aposentadoria, pode ser bem dolorosa para alguns. “O sucesso na transição de carreira esportiva exige a busca pela autonomia pessoal durante a carreira esportiva e a consciência sobre formas de investimento, reinvestimento e desligamento dentro e/ou fora da área esportiva” (BRANDÃO et al, 2000, p. 49). A educação e o aprendizado acumulados durante sua atividade enquanto atleta são essenciais para saber coordenar e se preparar para o momento de sua aposentadoria.

A utilização das suas rendas de modo excessivo, gastos supérfluos e atitudes de cunho consumistas podem levar esses esportistas a agirem demais em função do curto prazo e renunciarem a um bom planejamento para o futuro, quando não tiverem as mesmas fontes de receitas que tinham enquanto profissionais ativos no mercado de futebol.

O “exercício do poder e do prestígio aumentam a propensão ao endividamento; a sensação de poder e prestígio pode ser preditora para o endividamento e alguns jogadores gozam desta posição. Isso requer equilíbrio e consciência para não gastar em excesso” (SILVA et al, 2020, p. 57).

Quadro 3. Aspectos sobre educação financeira para atletas de futebol

Aspectos	Caracterização	Fonte
Transição da carreira (de jogador a ex)	Planejamento criterioso e responsável	Brandão (2000)
	Blindagem de seus patrimônios	Brandão (2000)
Lesão	Pode afetar/ interromper a carreira	Brandão (2000)
Estudo	Grau de instrução	Bourke (2003)
Manutenção do sucesso	Sucesso na carreira e a consciência sobre formas de investimento, reinvestimento e desligamento do clube (tempo em cada clube; valores dos contratos)	Brandão (2000)
Mau uso da renda	Utilização de modo excessivo, gastos supérfluos e atitudes de cunho consumistas	Elaboração o própria
	Exercício do poder e do prestígio aumentam a propensão ao endividamento	Silva et al (2000)

Fonte: elaboração própria

A partir de Brandão (2000), Bourke (2003) e Silva et al (2000), a temática educação financeira para atletas de futebol mostra que planejamentos são indispensáveis e sua falta pode custar caro aos envolvidos, nesse caso em específico, o quadro aborda a possibilidade de aspectos que venham a interromper a carreira profissional, levando a um decréscimo inesperado no fator renda.

Além disso, ressalta também as dificuldades de transições de carreira sem um plano financeiro, trazendo o fator indubitável de instrução e estudo junto a necessidade de estar alerta as utilizações de recurso de forma excessiva que impedem a capacidade de poupança.

2.2 O sistema financeiro e o mercado de capitais

O “mercado de capitais nunca esteve tão em moda nos últimos tempos, campanhas de marketing maciças são encontradas a cada minuto nas redes sociais e sites na internet, chamando as pessoas para realizarem investimentos no mercado de capitais, contudo, a maioria das pessoas ainda é leiga nesse sentido” (BRAGA, 2019, p. 6).

Nesse sentido, difusão do conhecimento sobre o assunto, muitas vezes não fundamentado, chega a ter impactos diretos no âmbito de vida desses

consumidores das redes. Assim, esse tipo de mercado, faz parte do sistema financeiro, que “é o conjunto de mercados e intermediários em que fazem parte o Banco Central, além de bancos comerciais e de investidores, corretoras de valores, fundos de investimentos e pensão, bolsas de valores e companhias de seguro” (SILVÉRIO, 2009, p. 13).

Por sua complexidade e diversidade de funcionalidades disponíveis, é que se faz cada vez mais necessário seu estudo e exploração, uma vez que, a partir disso, ocorrerá a compreensão do seu funcionamento.

Além disso, o mercado financeiro de capitais, uma vez na vida dos brasileiros da economia moderna, se divide em, conforme Silvério (2009, p. 16):

Vários poupadores e investidores cada um com motivações diferentes. Essa diversidade de agentes, família ou sociedade de pessoas, entre outros podem ser divididos em dois grupos no que se refere ao processo de poupança – investimento seriam as unidades superavitárias que possuem recursos em excesso e as deficitárias que necessitam de recursos, essas podem obter os recursos através da venda de ativos reais de sua propriedade; vender obrigações financeiras emitidas por terceiros e colocar no mercado obrigações da sua própria emissão.

Sendo assim, a existência desse mercado se dá pela necessidade desses tipos de transações de recursos entre os interessados e assim entregar satisfação para ambas as partes de acordo com a necessidade dos envolvidos.

Por outro lado, esse mercado não somente gera benefícios aos diretamente conectados às transações de capital, mas, a partir de Amorim (2013, p. 17):

O mercado de capitais incentiva a filosofia da poupança e do investimento a longo prazo, fato esse que tem relação total com o crescimento econômico sustentável. Assim, o mercado de capitais propicia o uso eficiente dos recursos ao propor diversas alternativas de alocação de capitais, com prêmios, retornos, juros, diversificados em uma ampla gama de alternativas de investimento e financiamento, o que contribui de sobremaneira para a evolução desse mercado, tornando-o mais eficiente e sustentável, acelerando a dinâmica da economia.

Quadro 4. Aspectos sobre o sistema financeiro e o mercado de capitais

Aspectos	Caracterização	Fonte
Difusão de conhecimento sobre investir	Campanhas de marketing em redes sociais	Braga (2019)
Conceito de sistema financeiro	Conjunto de mercados e intermediários em que fazem parte o Banco Central	Silvério (2009)
Mercado de capitais na economia moderna	Unidades superavitárias e deficitárias	Silvério (2009)
Filosofia da poupança e longo prazo	Fator de crescimento econômico sustentável	Amorim (2013)

Fonte: elaboração própria

De acordo com Braga (2019), Silvério (2009) e Amorim (2013), o sistema financeiro e o mercado de capitais apresentam alguns aspectos que se voltam bem a atualidade, como a difusão do conhecimento sobre o assunto por meio da tecnologia e suas ferramentas e como isso tem reflexo na economia moderna. Além disso, ressaltam a importância das raízes de conceitos básicos do sistema financeiro.

Sendo assim, defendem ainda os autores, alguns fatores de crescimento sustentável aos quais têm seus efeitos surtidos a longo prazo, seja de maneira positiva, quando os agentes se tornam superavitários com o acúmulo de recursos ou a certo modo, negativa, se esses agentes não acumulam recursos e porventura se enquadram como deficitários e tomadores.

2.2.1 Ferramentas de investimento para pessoa física no mercado financeiro

Em finanças, investimento também pode referir-se à compra de ativos financeiros (ações, letras de câmbio e outros papéis), caracterizando o chamado investimento financeiro. E, o principal objetivo do investimento financeiro é repor o valor de compra da moeda perdido com a inflação. Este, é dividido em classes de ativos (renda fixa, renda variável, fundo de investimento, investimentos alternativos).

Os ativos são classificados conforme o risco e cada uma dessas classes são compostas por vários produtos: os de renda fixa, que são os títulos do governo

(Letra do Tesouro Nacional, Nota do Tesouro Nacional etc.); títulos de dívida de empresas (debêntures); título de dívida de bancos (Certificado de Depósito Bancário) etc (GIUDICCE et al, 2017, p. 8).

Diversas são as alternativas de investimentos no mercado financeiro e, por serem tantas, podem tornar complexo o entendimento da área e de seus respectivos termos. No entanto, a finalidade dessa vasta gama de ativos é justamente atender necessidades e objetivos individuais de acordo com cada particularidade.

Em relação a Previdência Privada Complementar, é possível considerar Ruio (2012, p. 77):

no caso do atleta a transição de carreira, ou seja, a aposentadoria, ocorre dentro do ciclo vital do atleta, quase sempre na casa dos 30 anos, ou antes a depender da modalidade praticada, sem garantias previdenciárias. Isso representa ter que se iniciar toda uma preparação para o enfrentamento de desafios desconhecidos e que já não depende apenas de aptidão e habilidade física.

Para esse tipo de situação, o planejamento se faz indispensável, em menção à previdência privada esse tipo de ativo passa a se tornar cada vez mais interessante no fornecimento de solução para o planejamento de uma renda complementar ao final desse ciclo de vida do esportista.

A constituição das aplicações de uma previdência complementar se dá através do que chamamos de fundos previdenciários, os quais dispõem de estratégias distintas e podem oferecer desde estratégias mais conservadoras a mais arriscadas, mais uma vez, a depender do perfil do investidor envolvido.

Outra perspectiva é a Blindagem patrimonial e Gestão de Riscos, que, segundo Maiolini et al (2013, p.1):

Ao contrário do que pode parecer, a prática esportiva de alto rendimento não é sinônimo de uma vida saudável, e atrai para o atleta profissional um altíssimo risco decorrente da exposição constante à ocorrência de lesões.

A partir disso, se torna indubitável o uso das ferramentas de blindagem patrimonial e gestão de riscos para esses profissionais.

Nesse sentido, a problemática não está somente voltada à perda do profissional para o clube, mas também no consumo de seus patrimônios pessoais, o

que podem levar a uma degradação de tudo ou boa parte do que acumulou durante sua carreira ativa.

Outra situação está, na lesão, conforme Maiolini et al (2013, p. 1):

Uma lesão que acarreta perda parcial ou completa dessa capacidade significa também a perda da fonte de sustento do trabalhador. Atrelado a este fato, observa-se que mais do que uma boa forma física, o alto rendimento exige que o atleta se mantenha em estado ótimo, de potencialidade máxima, o que demanda tempo para ser novamente alcançado após a ocorrência de quadro de lesão.

No entanto, as ferramentas dessa classe de ativos não somente podem trazer segurança a curto prazo, já que existem diversas modalidades e finalidades a qual a blindagem pode se aplicar e adequar.

Uma alternativa é o uso dessa classe para a sucessão patrimonial, uma vez que os custos processuais para distribuição de patrimônio acabam tendo custos relevantes e que podem trazer complicações para os sucessores e herdeiros do referido atleta.

Quadro 5. Aspectos sobre ferramentas de investimento no mercado financeiro

Aspectos	Caracterização	Fonte
Investimentos financeiros	Repor o valor de compra perdido da moeda	Giudicce et al (2017)
Alternativas de investimento	Renda fixa, renda variável, fundos de investimentos fundos alternativos	Giudicce et al (2017)
Previdência complementar	Aposentadoria precoce de atletas	Rubio (2012)

Fonte: elaboração própria

De acordo com Giudicce et al (2017) e Rubio (2012), as ferramentas de investimento no mercado financeiro podem apoiar nas decisões financeiras e de investimentos, as alternativas apresentadas pelos autores podem auxiliar na construção de patrimônio de acordo com a necessidade já identificada pelo indivíduo.

As caracterizações no quadro 5 se voltam a uma das principais finalidades do investimento financeiro, a reposição do valor de compra da moeda, mencionando as

alternativas para isso, como investimentos em papéis de renda fixa, renda variável e fundos de investimentos. Não somente isso, mas também trazem a opção da previdência complementar como ferramenta para o que chamamos de aposentadoria ou até diminuição do ritmo de trabalho.

3. METODOLOGIA

O estudo é caracterizado como qualitativo e utilizou, a partir de Bardin (2016), ferramentas da Análise de Conteúdo (AC), especificamente a de corpus (a importância de uma certa quantidade de informações coerentes e vinculadas ao objetivo do estudo a serem utilizadas na descrição e interpretação dos dados) e uso da grade fechada (busca da significação dos dados empíricos, para a fase de descrição e interpretação dos dados, em que os mesmos estarão vinculados às categorias pré-estabelecidas, conforme quadro 7, nos itens que compõem à teoria: temas; aspectos; caracterização; e fonte).

Os dados secundários utilizados sobre a vida do ex-jogador Muller – em vídeos e textos de reportagens publicados entre 2018 e 2022 – foram constituídos a partir das leituras flutuantes, com a utilização de ferramentas tradicionais de busca a partir do site eletrônico www.google.com (cujas expressões utilizadas para tal busca foram: “Müller jogador”; “Müller vida financeira”; “Müller situação financeira”).

A partir do site de busca, a pesquisadora foi direcionada para: a) reportagens em textos (Wikipédia – onde foi possível encontrar em linha do tempo a história do atleta; UOL; Record TV – Esporte Fantástico e Hoje em Dia); e b) vídeos (principalmente no YouTube, que direcionou para canais esportivos como os Modo carreira e o Futflix).

Quadro 6: Corpus do estudo

Fonte	Endereço eletrônico	Tema	Data
Wikipedia	https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BCller_(futebolista)	Müller - futebolista.	25/04/2022
UOL	https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2011/05/18/em-dificuldades-financeiras-muller-diz-que-gastou-tudo-com-mulheres-e-vaidades.jhtm	Em dificuldades financeiras, Müller diz que gastou tudo com mulheres e vaidades.	18/05/2011
Record TV (Esporte fantástico)	https://recordtv.r7.com/esporte-fantastico/videos/sem-dinheiro-craque-do-futebol-do-passado-muller-vive-agora-na-casa-de-amigo-15092018	Sem dinheiro, craque do futebol do passado, Müller vive agora na casa de amigo.	21/02//2018
Hoje em dia	https://www.hojeemdia.com.br/esportes/golpes-ostentac-o-e-desperdicios-ameacam-patrimonio-de-atletas-1.698340	Golpes, ostentação e desperdícios ameaçam patrimônio de atletas.	05/09/2021
Modo Carreira	https://www.youtube.com/watch?v=aQ7gYGBDw0o	A história de Müller - De multicampeão a um drama na vida pessoal.	15/06/2021
Futflix	https://www.youtube.com/watch?v=ZI_eUYPb7EU	Müller ex- jogador do São Paulo, Palmeiras, Corinthians, Santos e Seleção Brasileira perdeu tudo.	02/07/2021

Fonte: elaboração própria

A partir disso, foi possível analisar a trajetória do futebolista com enfoque em sua trajetória durante a vida esportiva ativa dos 17- 37 anos assim como também o seu período pós carreira, explorando diversos aspectos até em torno dos 45 anos.

Este trabalho teve como finalidade a realização de um estudo com o objetivo de analisar o contexto/realidade financeira do atleta Luís Antônio Corrêa da Costa, mais conhecido como Müller, a fim de compreender os aspectos que contribuíram para degradação de seu patrimônio.

A classificação da pesquisa quanto aos seus objetivos teve uma aproximação de maior relevância com a modalidade descritiva.

Nesse sentido, a pesquisa descritiva tem como característica a descrição de um case de grande repercussão no meio esportivo. A partir disso, sendo uma pesquisa de viés qualitativa, serão apresentadas possíveis soluções disponíveis no mercado financeiro que poderiam ter sido aplicadas ao caso em discussão e que, ainda nos dias de hoje, podem ser aplicadas à realidade de diversos atletas.

Quadro 7: Grade fechada: associação dos achados da pesquisa (empírica) à proposta teórica

Proposta teórica				Achados da pesquisa (dados empíricos)		
Temas	Aspectos	Caracterização	Fonte	Trajetória de Muller		
				S i m	N ã o	Observações
Educação financeira	Decisões fundamentadas e seguras	Melhorar o gerenciamento de suas finanças pessoais	SAVIOIA (2007)			
		Ligada a problemas como os níveis de endividamento e de inadimplência das pessoas				
	Impactos	Um instrumento de domínio resultante de benefícios individuais, mas também, que traz reflexos no coletivo	Campos et al (2015)			
		Poupar por conta própria para a aposentadoria, não mais provida integralmente pelo Estado				
	Dificuldades	Do indivíduo em planejar adequadamente suas ações de longo prazo	SAVIOIA (2007)			
Desafios	Compra de sua casa própria, e dos bens duráveis, bem como entender as novas modalidades de crédito e dominar a tecnologia disponível	SAVIOIA (2007)				
Educação financeira para atletas	Transição da carreira (de jogador a ex-jogador)	Planejamento criterioso e responsável	Brandão (2000)			
		Blindagem de seus patrimônios	Brandão (2000)			
	Lesão	Pode afetar/ interromper a carreira	Brandão (2000)			
	Estudo	Grau de instrução	Bourke (2003)			
	Manutenção do sucesso	Sucesso na carreira e a consciência sobre formas de investimento, reinvestimento e desligamento do clube (tempo em cada clube; valores dos contratos)	Brandão (2000)			
	Mal uso da renda	Utilização de modo excessivo, gastos supérfluos e atitudes de cunho consumistas	Elaboração própria			
Exercício do poder e do prestígio aumentam a propensão ao endividamento		Silva et al (2000)				
Sistema financeiro e o mercado de capitais	Difusão de conhecimento sobre investir	Campanhas de marketing em redes sociais	Braga (2019)			
	Conceito de sistema financeiro	Conjunto de mercados e intermediários em que fazem parte o Banco Central	Silvério (2009)			
	Mercado de capitais na economia moderna	Unidades superavitárias e deficitárias	Silvério (2009)			
	Filosofia da poupança e longo prazo	Fator de crescimento econômico sustentável	Amorim (2013)			
Ferramentas de investimento no mercado financeiro	Investimentos financeiros	Repor o valor de compra perdido da moeda	Giudicce et al (2017)			
	Alternativas de investimento	Renda fixa, renda variável, fundos de investimentos fundos alternativos	Giudicce et al (2017)			
	Previdência complementar	Aposentadoria precoce de atletas	Rubio (2012)			

Fonte: elaboração própria

Este estudo apresentado terá como aplicação o método indutivo, com o intuito de entender o caso e de acordo com as necessidades observadas apresentar

as ferramentas disponíveis para constatação das soluções e aplicáveis atualmente a atletas de base, jogadores profissionais e seus familiares.

A partir do quadro construído acima sobre os aspectos mencionados e as situações relacionadas respectivamente, vinculadas a trajetória de Muller, será possível observar as caracterizações que foram aplicadas ou não a essa realidade que será descrita do atleta. Além disso, será possível verificar como a aplicação ou falta desses pontos destacados contribuíram ao destino financeiro do jogador em questão.

4. DESCRIÇÃO DOS DADOS

Essa descrição tem como foco a operacionalização dos objetivos específicos do estudo, que envolvem: i) pesquisar, em fontes secundárias, o contexto/ a realidade financeira desse atleta de futebol durante sua trajetória de vida; ii) interpretar, a partir do contexto/ da realidade do atleta de futebol, as causas e as consequências do bom ou mau uso de suas finanças; e iii) apresentar alternativas para um melhor gerenciamento financeiro de atletas de futebol.

Quadro 8: Inserção dos achados da pesquisa (empírica)

Temas	Aspectos	Caracterização	Fonte	Trajetória de Muller		
				S i m	N ã o	Situação / site(s)
Educação financeira	Decisões fundamentadas e seguras	Melhorar o gerenciamento de suas finanças pessoais	Savoia (2007)		X	Não teve um gerenciamento de suas finanças pessoais/ UOL (2011); Record TV (2018).
		Ligada a problemas como os níveis de endividamento e de inadimplência das pessoas			X	De acordo com sua esposa chegou a ter um nível de endividamento com relação até ao pagamento de pensão dos seus filhos/ Record TV (2018), Futflix (2021).
	Impactos	Um instrumento de domínio resultante de benefícios individuais, mas também, que traz reflexos no coletivo	Campos et al (2015)		X	Acabou não sendo exemplo de como lidar com finanças para outros do meio.
		Poupar por conta própria para a aposentadoria, não mais provida integralmente pelo Estado			X	Não poupou por conta própria para a aposentadoria./ Record TV (2018), Hoje em dia (2021), Futflix (2021).
	Dificuldades	Do indivíduo em planejar adequadamente suas ações de longo prazo	SAVIOA (2007)		X	Não planejou suas ações pensando no longo prazo. /Record TV (2018).
	Desafios	Compra de sua casa própria, e dos bens	SAVIOA (2007)		X	Não buscou entender novas modalidades tecnológicas,

		duráveis, bem como entender as novas modalidades de crédito e dominar a tecnologia disponível				nem da casa própria, ao final da fase ativa estava morando de favor. / Record TV (2018).	
Educação financeira para atletas	Transição da carreira (de jogador a ex-jogador)	Planejamento criterioso e responsável	Brandão (2000)		X	Não se planejou com critério e responsabilidade. / UOL (2011), Record TV (2018), Futflix (2021).	
		Blindagem de seus patrimônios	Brandão (2000)		X	Na época da entrevista, Müller contou que estava sem plano de saúde, carro ou casa para morar. / Hoje em dia (2021).	
	Lesão	Pode afetar/ interromper a carreira	Brandão (2000)		X	Interrompeu a carreira por motivos físicos. / Futflix (2021).	
	Estudo	Grau de instrução	Bourke (2003)		X	Não teve nenhum preparo para lidar com o volume de recursos. / Record TV (2018).	
	Mau uso da renda	Manutenção do sucesso	Sucesso na carreira e a consciência sobre formas de investimento, reinvestimento e desligamento do clube (tempo em cada clube; valores dos contratos)	Brandão (2000)		X	Não teve uma orientação com relação a formas de investimento e preservação de patrimônio/ Record TV (2018).
		Utilização de modo excessivo, gastos supérfluos e atitudes de cunho consumistas	Elaboração própria			X	Usufruiu de seu patrimônio com gastos supérfluos como bebidas, carros de luxo etc. / UOL (2011), Hoje em dia (2021).
Exercício do poder e do prestígio aumentam a propensão ao endividamento	Silva et al (2000)			X	Gostava de exibir seu status e bens a amigos e outros envolvidos como seu público. / UOL (2011), Hoje em dia (2021).		
Sistema financeiro e o mercado de capitais	Difusão de conhecimento sobre investir	Campanhas de marketing em redes sociais	Braga (2019)		X	Redes sociais ainda muito pouco exploradas na época. Elaboração própria (2022).	
	Conceito de sistema financeiro	conjunto de mercados e intermediários em que fazem parte o Banco Central	Silvério(2009)		X	Esses conceitos já existiam, porém o assunto era pouco difundido. / Elaboração própria (2022).	
	Mercado de capitais na economia moderna	Unidades superavitárias e deficitárias	Silvério(2009)		X	Muller foi de agente superavitário a deficitário ao decorrer do tempo. / Hoje em dia(2021), Record Tv(2018), UOL(2011).	
	Filosofia da poupança e longo prazo	Fator de crescimento econômico sustentável	Amorim (2013)		X	Não teve um crescimento econômico sustentável devido a falta de educação financeira. / Record TV(2018).	
Ferramentas de investimento no mercado financeiro	Investimentos financeiros	Repôr o valor de compra perdido da moeda	Giudicce et al (2017)		X	Devido a inflação o poder de compra perdeu e tem perdido valor, não houve na vida financeira de Muller nenhuma proteção contra esse fator, o que só intensificou a perda de patrimônio. / Elaboração própria(2022).	
	Alternativas de investimento	Renda fixa, renda variável, fundos de investimentos fundos alternativos	Giudicce et al (2017)		X	O não conhecimento desses tipos de ativo só dificultou e potencializou a degradação de patrimônio. / Elaboração própria (2022).	
	Previdência complementar	Aposentadoria precoce de atletas	Rubio (2012)		X	Muller teve 21 anos de carreira, o que se caracteriza como uma aposentadoria precoce, pois precisou deixar os gramados cedo. / Wikipédia (2022).	

Fonte: elaboração própria

4.1 Educação financeira

Para o **tema** educação financeira, as **fontes** foram Savoia (2007) e Campos et al (2015), que defendem os **aspectos** como decisões fundamentadas e seguras, tendo em vista a geração de impactos positivos na vida do sujeito. Esses aspectos são **caracterizados** por meio de decisões fundamentadas que levam a menores graus de endividamento, o que impacta numa condição de poupar dinheiro, planejar aposentadoria e adquirir ativos.

No entanto, para Muller, a **situação** indicou que o atleta não fez um gerenciamento de suas finanças pessoais, não conseguiu poupar por conta própria e ao final da fase ativa de sua carreira consumiu tudo que acumulou enquanto atleta. No entanto, sem ter se programado financeiramente para o longo prazo os impactos também chegam aos seus descendentes, como seus filhos.

Quadro 9: Educação financeira: causas x consequências

	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	ALTERNATIVAS
Educação financeira	Falta de planejamento para o longo prazo	Déficit financeiro na aposentadoria	Buscar poupar o quanto antes, de preferência desde o início da carreira com foco no longo prazo
	Falta de zelo pelo patrimônio individual durante a carreira	Consumo total de patrimônio	Menos gastos excessivos.

Fonte: elaboração própria

No que se refere as alternativas propostas as ações de poupar a longo prazo e como consequência de uma redução também de gastos excessivos, seriam indispensáveis para uma reversão de cenário, além disso, como também são vistas como base dos conceitos de educação financeira, como já visto anteriormente ao decorrer do estudo.

A partir disso, para se tornar um bom poupador é necessário antes de tudo entender o seu contexto financeiro, além de gerenciar as despesas as separando em fixas e variáveis, esse ponto não precisa ser algo complexo e que venha a trazer

dores de cabeça, então isso pode ser separado em um bloco de notas ou até no próprio Excel, caso se tenha mais habilidades com tal ferramenta.

A finalidade é ter um maior controle e entender para onde estão indo as suas receitas, para isso é necessário listar essencialmente os gastos básicos, opcionais e anuais/parcelados, assim como também podem ser divididas em mensais e eventuais, como veremos no exemplo abaixo na planilha disponibilizada pelo site especializado em investimentos, Info Money.

Quadro 10: Exemplo de um monitoramento de gastos básicos

Gastos básicos	Quanto por mês	Comentários	Percentual	Valor ano
Água	R\$ 80		1,28%	R\$ 960
Aluguel Consultório Maria (Total)	R\$ 900	Inclui condomínio	14,35%	R\$ 10.800
Animais de Estimação	R\$ 100		1,59%	R\$ 1.200
Condomínio	R\$ 450	Aumenta mês que vem	7,18%	R\$ 5.400
Escola Dependentes	R\$ 650			
Farmácia	R\$ 80		1,28%	R\$ 960
Financiamento Carro	R\$ 500	Faltam 12 Meses	7,97%	R\$ 6.000
Financiamento Imobiliário	R\$ 1.200	Faltam 120 Meses	19,14%	R\$ 14.400
Gastos Com Dependentes	R\$ 500		7,97%	R\$ 6.000
Luz	R\$ 150		2,39%	R\$ 1.800
Padaria	R\$ 80		1,28%	R\$ 960
Seguro Casa	R\$ 80		1,28%	R\$ 960
Seguro Saúde	R\$ -	Pago pela empresa	0,00%	R\$ -
Seguro Vida	R\$ -	Pago pela empresa	0,00%	R\$ -
Supermercado	R\$ 800		12,76%	R\$ 9.600
Telefone (fixo + móvel)	R\$ 160		2,55%	R\$ 1.920
Transporte (incluindo gasolina)	R\$ 420		6,70%	R\$ 5.040
TV e Internet	R\$ 120		1,91%	R\$ 1.440
Outros Gastos 1			0,00%	R\$ -
Outros Gastos 2			0,00%	R\$ -
Outros Gastos 3			0,00%	R\$ -
* Parcelamento Cartão de Credito			0,00%	R\$ -
* Parcelamento Cartão de Credito			0,00%	R\$ -
Total	R\$ 6.270		90%	R\$ 67.440

Fonte: InfoMoney (2021).

De acordo com o referido quadro 10, fazendo o registro inicialmente dos gastos básicos é possível entender para onde estão sendo direcionadas as receitas e respectivamente qual percentual de peso aquela classe de custo tem dentro do orçamento pessoal. Nesse sentido, a partir dos dados apresentados e das fontes teóricas já citadas, como na defesa de Savoia, o gerenciamento financeiro se faz

indispensável para o apoio a tomada de decisões, como no caso de aquisição de um novo custo ou corte e redução do mesmo a depender da situação.

Quadro 11: Exemplo de monitoramento de gastos opcionais (lazer, social)

Gastos opcionais	Quanto por mês	Comentários	Percentual	Valor ano
Academia	R\$ 500		44,64%	R\$ 6.000
Bar / Restaurante	R\$ 200		17,86%	R\$ 2.400
Cinema / Show / Teatro	R\$ 100		8,93%	R\$ 1.200
Dependentes - Outros	R\$ 150		13,39%	R\$ 1.800
Doações	R\$ 20		1,79%	R\$ 240
Presentes	R\$ 50		4,46%	R\$ 600
Dinheiro no Bolso	R\$ 100		8,93%	R\$ 1.200
Outros Gastos 1			0,00%	R\$ -
Outros Gastos 2			0,00%	R\$ -
Outros Gastos 3			0,00%	R\$ -
Total	R\$ 1.120		100%	R\$ 13.440

Fonte: InfoMoney (2021).

Como exemplificado no quadro 11, os gastos opcionais também precisam ser monitorados, diferente dos custos básicos e fixos esses agora podem ser flexíveis e variar mês a mês. Um ponto importante interligado aos estudos já apresentados sobre atletas, uma das principais problemáticas seria a queima de patrimônio com gastos supérfluos, o que só torna mais indubitável o monitoramento desses gastos com o uso da planilha como demonstrado acima.

Quadro 12: Exemplo de monitoramento de gastos opcionais (educação, moradia, família)

Gastos anuais ou parcelados	Valor	Comentários	No. Meses	Valor ano
Manutenção da casa	R\$ 300	Troca cano banheiro	1	R\$ 300
Manutenção do carro	R\$ 400		1	R\$ 400
IPTU	R\$ 90		10	R\$ 900
IPVA	R\$ 250		3	R\$ 750
Matrícula escola	R\$ 650	Pago em janeiro	1	R\$ 650
Material escolar	R\$ 600		1	R\$ 600
Seguro carro (s)	R\$ 310		4	R\$ 1.240
Viagem em família	R\$ 5.000	Janeiro apenas	1	R\$ 5.000
Festas em domicílio	R\$ -		2	R\$ -
Carnê Leão	R\$ 150		4	R\$ 600
Outros Gastos 1		Pode ser férias empregado	1	R\$ -
Outros Gastos 2		Algum imposto a ser pago		R\$ -
Outros Gastos 3		Outras coisas		R\$ -
Total	R\$ 7.750			R\$ 10.440

Fonte: InfoMoney (2021).

Dentre todos os custos que se tenha em determinada realidade financeira, há também alguns que se enquadram como esporádicos, no sentido de que podem ser trimestrais, semestrais ou anuais a depender da realidade de cada indivíduo. E é justamente deles que o quadro 12 retrata e que, no entanto, devem ser previstos, registrados e planejados sempre que possível.

Quadro 13. Receitas mensais e eventuais

Receitas mensais	Quanto por mês	Comentários	Percentual
Salário Joao	R\$ 5.300		45%
Salário Maria	R\$ 5.200	Varia Todos os Meses	44%
Vale alimentação Joao	R\$ 400		3%
Vale supermercado Joao	R\$ 300		3%
Vale transporte Joao	R\$ 176		1%
Vale alimentação Maria	R\$ -		0%
Outras receitas			0%
Aluguel Apto antigo	R\$ 500		4%
Total	R\$ 11.876		100,00%
Receitas Eventuais	Quanto por mês	Comentários	Percentual
Bonificação João	R\$ 8.000	Bônus	100%
Férias Joao			0%
13º salário João			0%
Outras receitas			0%
Total	R\$ 8.000		100,00%
Total Geral	R\$ 19.876		

Fonte: InfoMoney (2021).

Diferente das repartições e quadros apresentados anteriormente, o quadro 13 faz relação as entradas de recursos do indivíduo, pois, somente controlar as despesas não é o suficiente quando não se tem um controle de suas entradas, ou seja, suas receitas/salários. Nesse caso, como retrata o quadro, esse registro pode se dividir basicamente entre receitas mensais/ fixas e eventuais, como bônus e recursos extras que possam a vir somar na renda.

Quadro 14: Resultado final

Resultado Final		
Gastos básicos	-R\$	6.270
Gastos opcionais	-R\$	1.120
Gastos anuais ou parcelados	-R\$	7.750
Receitas mensais	R\$	11.876
Receitas Eventuais	R\$	8.000
Total	R\$	4.736

Fonte: InfoMoney (2021).

Ao final de todo registro de gastos, despesas e receitas ou renda, chegamos ao quadro acima, com o compilado das informações entregando, entre gastos básicos, opcionais e anuais/ parcelados e receitas mensais e eventuais, de onde entram e para onde especificamente vão esses recursos. Entendido isso, estaremos a caminho do planejamento criterioso e responsável como vimos nos escritos de Brandão (2000).

A proposta desse monitoramento é medir as despesas e como elas estão se saindo com relação as receitas, para que assim seja mais prático – por meio de recursos visuais – realizar o acompanhamento, entender o uso dos seus recursos, observar em que gastos e despesas podem ser reduzidos e de que modo os recursos podem ser poupados com mais efetividade.

4.2 Educação financeira para atletas

Para o **tema** educação financeira para atletas, o suporte de Bourke (2003), Brandão (2000) e Silva et al (2000), como **fontes**, levam ao entendimento dos seguintes **aspectos** como transições e manutenções de carreira, lesões e estudos. Isso, **caracteriza-se** na ideia de grau de instrução do atleta para lidar com a realidade, possibilidades de desligamentos do clube, planejamento de ações a longo prazo, assim como a construção do próprio patrimônio.

Em relação ao que foi possível descrever do contexto de Muller, a **situação** foi que o atleta não se planejou criteriosamente para o futuro, não teve nenhum preparo para lidar com a fama em si atrelada aos volumes financeiros que chegou a

receber, nesse sentido, sem nenhuma orientação consumiu facilmente esses recursos com diversas vaidades.

Quadro 15: Educação financeira para atletas: causas x consequências

	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	ALTERNATIVA
Educação financeira para atletas de futebol	Não preparo para a fase de aposentadoria	Inversão de cenário pelo não preparo	Busca de conhecimento sobre o assunto
	Introdução precoce a carreira	Não preparo para lidar com o recurso	Ter referências de casos de sucesso dentro da profissão ou família
	Encerramento de carreira por motivos físicos.	Falta de patrimônio para lidar com o encerramento.	Ter um planejamento financeiro para eventuais interrupções/ encerramento de carreira

Fonte: elaboração própria

Já nesse quadro as alternativas propostas se entrelaçam com os exercícios já mencionados no tópico de educação financeira, pois seguido de poupar e evitar gastos supérfluos também se faz necessário contar com um bom planejamento para que além de eventuais problemas que venham a interromper a carreira, também se tenha um bom patrimônio para manter o padrão de vida financeiro após a fase profissional ativa.

A partir disso, ter referências no assunto e buscar conhecimento desde as fases iniciais da carreira contribuíram nesse preparo para lidar com certa imaturidade. A busca por conhecimento pode ser diária, uma forma prática para isso é o acompanhamento de perfis de conteúdos financeiros, em redes sociais, por exemplo, como os sugeridos no quadro abaixo.

Quadro 16: Sugestão de conteúdos

Rede social	Nome/ URL	Tipo de conteúdo
<u>Instagram</u>	TC School/ @tcscoolbr	A proposta do perfil é descomplicar assuntos sobre finanças, economia e mercado financeiro.
Twitter	Valor Investe/	Notícias, educação financeira e

	@valorinveste	muito conteúdo para lidar com dinheiro e investimentos.
<u>Instagram</u>	Thiago Godoy/ @papaifinanceiro	Educação financeira descomplicada.
<u>Youtube</u>	Me poupe/ https://www.youtube.com/c/Mepoupenaweb	Canal de finanças e investimentos

Fonte: elaboração própria

O preparo para lidar com a vida financeira e com os investimentos vem com a busca pelo conhecimento, a busca por entender necessidades e buscar soluções, como mencionado nos artigos de Bourke (2003). Hoje, esse conhecimento é compartilhado e pode ser encontrado na palma de nossas mãos, como em redes sociais a qual faz parte da rotina de boa parte dos brasileiros.

Nesse sentido, o quadro 16 apresenta algumas sugestões de conteúdos em perfis que se provaram no mercado e tem como objetivo em comum difundir e educação financeira e levar informação a quem se dispõe a aprender sobre o assunto.

4.3 Sistema/mercado financeiro

A partir disso, relacionado a **temática** de mercado financeiro e utilizadas as **fontes** de apoios teóricos dos autores Braga (2019), Silvério (2009) e Amorim (2013), tiveram menções os **aspectos** sobre a difusão de conhecimento sobre os investimentos, mercado de capitais na economia moderna e filosofia da poupança a longo prazo. Além disso, foram defendidos e **caracterizados** os reflexos, uso e aplicação do sistema financeiro como fator de crescimento econômico e sustentável para o país.

Por outro lado, na realidade retratada pela **situação** do atleta em análise a falta de educação financeira teve impactos diretos na gestão dos seus recursos, o futebolista passou de um agente superavitário (que tem recursos sobrando) - durante a fase ativa, para um agente deficitário (que precisa de recursos) - após a fase ativa, já na aposentadoria, onde se encontrou em apuros financeiros por não ter investido e consumido todo capital acumulado.

Quadro 17: Sistema financeiro: causa x consequência

Sistema financeiro	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	ALTERNATIVA
	Não poupar durante a fase	A não realização de investimentos	Investimento dos recursos de acordo com o planejamento

	produtiva.	para o futuro.	alinhado, com o objetivo de rentabilizar o patrimônio.
--	------------	----------------	--

Fonte: elaboração própria

Seguindo a linha das soluções após poupar e buscar entender sobre como cuidar melhor do seu patrimônio financeiro é importante também sair da teoria e buscar rentabilizar os recursos através da aquisição de ativos, de acordo com a estratégia financeira alinhada e pré-estabelecida sendo fundamental na busca pelo objetivo, seja individual ou familiar do sujeito.

A partir disso, o processo de construção e rentabilização de patrimônio é algo que deve ser uma construção, sendo ideal que se inicie com a reserva de emergência/ segurança a qual pode ser alocada em papéis como do tesouro Selic, por exemplo, que é um título do governo e tem características como liquidez (facilidade de resgatar o recurso) e sua rentabilidade está atrelada a taxa básica de juros – Selic. Para isso, o investidor pode ter acesso ao Site Oficial do Tesouro Direto e simular seu investimento conforme a tela abaixo.

Figura 3. Simule seu investimento – Tesouro Direto



Fonte: Tesouro Direto

Na figura 3, se encontra exemplificado uma projeção de aplicação no tesouro direto, onde é possível adicionar o montante desejado a se investir atrelado ao período que se pretende permanecer na aplicação. Após isso, o próprio sistema criará as projeções de acordo com as taxas atuais ao momento da simulação

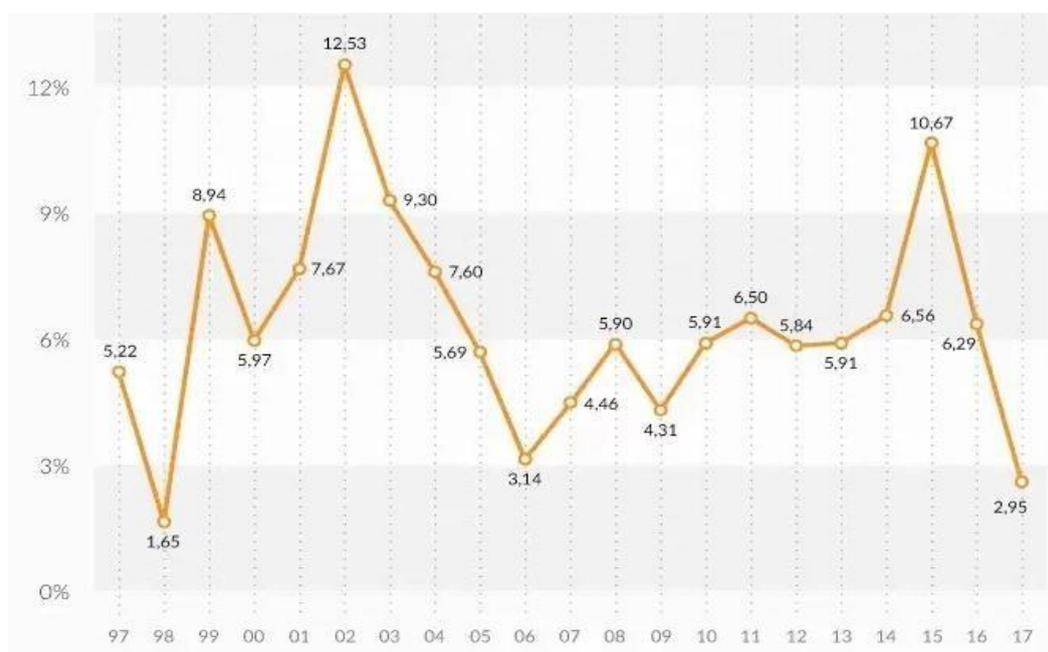
apresentando o comparativo com a aplicação mais tradicional do brasileiro, a antiga e conhecida, poupança.

4.4 Ferramentas do mercado financeiro

No campo do **tema** das ferramentas do mercado financeiro mencionadas a teoria tem sustentação em **fontes**, com base nos escritos de Giudicce et al (2017) e Rubio (2012), onde os **aspectos** se resumem a investimentos financeiros e alternativas de investimentos disponíveis no mercado em questão, o financeiro. As **caracterizações** remetem ao uso desses investimentos para além da reposição do poder de compra da moeda, trazendo também ativos como de renda fixa, variável ou até o conhecimento sobre fundos de previdência privada para um melhor planejamento para a aposentadoria.

Já na situação retratada no contexto financeiro da vida do atleta de futebol Müller, além dos gastos demasiados, o poder de compra da moeda também teve seu papel na intensificação da degradação de patrimônio, como confirmação disso será possível visualizar abaixo no gráfico disponibilizado pela Revista Exame, a comprovação de que o país historicamente conta com taxas de inflação muito altas.

Figura 4: Histórico de inflação no Brasil em 20 anos



Fonte: Exame (2018)

Na figura acima, nota-se que, em determinados momentos da história, apesar do país ter historicamente taxas maiores de inflação, o poder de compra da moeda se mostra menor em determinados picos, o que nos leva a refletir com a necessidade ainda maior de buscar repor esse poder de compra, o que é possível, com bons investimentos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral do estudo foi desenvolver uma metodologia capaz de auxiliar na educação financeira de atletas de futebol. Sua execução ocorreu por meio ilustrativo, a partir de dados secundários sobre a carreira financeira do ex-jogador brasileiro popularmente conhecido por Muller. No entanto, este objetivo foi alcançado por meio da operacionalização de seus objetivos específicos.

Sobre o primeiro objetivo específico – pesquisar, em fontes secundárias, o contexto e a realidade financeira desse atleta de futebol (Müller), durante sua trajetória de vida – os dados mostraram que Müller teve uma realidade financeira que foi de um extremo, ao ganhar bastante dinheiro durante a sua fase ativa da carreira de atleta, a outro, quando passou a viver de favor por dificuldades financeiras após a fase ativa da carreira.

Sobre o segundo – interpretar, a partir do contexto e da realidade do atleta de futebol, as causas e as consequências do bom ou mau uso de suas finanças – é possível considerar que o atleta não contou com um planejamento financeiro para o longo prazo, onde acabou usufruindo de todos os ganhos a curto prazo e acabou sendo prejudicado por isso quando chegou à fase não produtiva da carreira nos gramados.

E em relação ao terceiro – apresentar alternativas para um melhor gerenciamento financeiro de atletas de futebol – há ferramentas financeiras capazes de dar esse suporte, como no caso da previdência privada, além de outra infinidade de ativos que podem vir a serem explorados no segmento dos investimentos. Além disso, também foi mostrada a indubitável necessidade de poupar, acumular e rentabilizar os recursos ainda durante a fase ativa da carreira com foco no longo prazo.

A teoria utilizada envolveu os temas de educação financeira, além disso, esse mesmo conceito voltado à realidade do atleta de futebol, sistema financeiro e mercado de capitais, juntamente às ferramentas que podem potencializar esse processo das conquistas dos objetivos financeiros.

Metodologia do trabalho partiu das ferramentas da Análise de Conteúdo, tanto pela noção de corpus quanto do uso de grade aberta para relacionar os dados teóricos aos empíricos.

No que se refere as limitações encontradas a principal e de maior destaque foi a de uso de dados primários, visto que o acesso a esse público dos atletas já se fazia existente, porém envolvia outras esferas além da acadêmica. No entanto, devido a tais restrições as fontes utilizadas precisaram ser secundárias para desenvolvimento do estudo.

Vários são os casos de jogadores que vivenciaram problemas parecidos com o de Müller, por esse motivo, o tema deste TCC se mostra importante se for continuado com futuras pesquisas dentro de algum clube ou com grupos específicos de jogadores, acompanhando-os em um determinado período de tempo para ensinar-lhes sobre educação financeira e dar-lhes suporte em seus investimentos, assim, o pesquisador poderá obter uma amostra quantitativa e qualitativa sobre como investimentos personalizados podem refletir de forma positiva nos recebimentos dos jogadores e como esses estarão resguardados financeiramente após o período de aposentadoria.

REFERÊNCIAS

ANBIMA. Raio X do investidor brasileiro. 2021. Disponível em: <www.anbima.com.br/pt_br/especial/raio-x-do-investidor-2022.htm>. Acessado em: 05/05/2022

AMORIM, Diego. Aspectos históricos do mercado de capitais: a evolução do mercado financeiro no mundo e no Brasil sob a perspectiva institucional, estrutural e funcional. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_mercado_de_capitais.pdf>. Acessado em: 01/06/2022

ARONI, André et al. Estresse da iniciação esportiva até profissionalização: uma análise exploratória da trajetória de atletas profissionais de futebol. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 11, n. 43, p. 263-272, 2019.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 2016. Disponível em: <<https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>>. Acessado em: 15/05/2022

B3. B3 atinge 5 milhões de contas de investidores em renda variável em janeiro.2022. Disponível em: <www.b3.com.br/pt_br/noticias/5-milhoes-de-contas-de-investidores.htm>. Acessado em: 29/05/2022

CAMPOS, Celso, et al. Reflexões sobre educação financeira e suas interfaces com a educação matemática e a educação crítica. 2015. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/emp/article/view/25671>>. Acessado em: 24/05/2022

BOURKE, Ann. O sonho de ser um jogador de futebol profissional: insights sobre opções de desenvolvimento de carreira de jovens jogadores irlandeses. 2003. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/249675938_The_Dream_of_Being_a_Professional_Soccer_Player_Insights_on_Career_Development_Options_of_Young_Irish_Players>. Acessado em: 20/05/2022

BRANDÃO, Maria. Causas e consequências da transição de carreira esportiva: uma revisão de literatura. 2008. Disponível em: <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/355>>. Acessado em: 21/05/2022

BRAGA, Vínicius. A importância de investir no mercado de capitais: conceitos, dilemas e possibilidades. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/7982/1/TCC%20-%20V%C3%ADcius%20da%20Silva%20Braga.pdf>>. Acessado em: 21/05/2022

CASTROPIL, Wagner. Destreinamento e transição de carreira: como fica a saúde?. 2012. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/276025243_Destreinamento_e_transicao_de_carreira_como_fica_a_saude>. Acessado em: 21/05/2022

CBF. Raio X do futebol: salário dos jogadores. 2016. Disponível em: <<https://www.cbf.com.br/a-cbf/informes/index/raio-x-do-futebol-salario-dos-jogadores>>. Acessado em: 22/05/2022

CORDEIRO, Nilton. Educação financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica. 2018. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841>>. Acessado em: 07/05/2022

COSTA, Varley, et al. Fases de transição de carreira esportiva: perspectiva de ex atletas profissionais do futebol brasileiro. 2011. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637729>>. Acessado em: 08/05/2022

EXAME. Veja no gráfico o sobe e desce da inflação nos últimos 20 anos. 2018. Disponível em: < <https://exame.com/economia/veja-no-grafico-o-sobe-e-desce-da-inflacao-nos-ultimos-20-anos/>

>. Acessado em: 08/08/2022

FEBRABAN. Índice de saúde financeira do brasileiro.2021. Disponível em: <indice.febraban.org.br/ >. Acessado em: 12/05/2022

FUTFLIX. Muller ex jogador do São Paulo, Palmeiras, Corinthians, Santos e seleção brasileira perdeu tudo. 2021. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=Zl_eUYPb7EU >. Acessado em: 28/06/2022

GIUDICCE, Thiago; Estender, Antonio. O processo de análise de investimentos financeiros em instituições financeiras. 2017. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/caadm/article/view/30867>

>. Acessado em: 12/05/2022

GE. Metade dos jogadores encerra carreira na falência diz consultor alemão. 2011. Disponível em: <<http://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2011/01/metade-dos-jogadores-encerra-carreira-na-falencia-diz-consultor-alemao.html>>. Acessado em: 28/05/2022

HILLESHEIM, Walter. Escola *versus* futebol: o perfil em relação à escolaridade e a dificuldade dos atletas em conciliar a escola com o futebol. 2018. Disponível em: < https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/188806/TCC_FINAL.pdf?sequence=1&isAllowed=y

>. Acessado em: 27/05/2022

HOJE EM DIA. Golpes, ostentação e desperdícios ameaçam patrimônio de atletas. 2019. Disponível em: < <https://www.hojeemdia.com.br/esportes/golpes-ostentac-o-e-desperdicios-ameacam-patrimonio-de-atletas-1.698340> >. Acessado em: 27/05/2022

IBGE. PNAD contínua 2018: 10% da população concentram 43,1% da massa de rendimentos do país. 2019. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25700-pnad-continua-2018-10-da-populacao-concentram-43-1-da-massa-de-rendimentos-do-pais>>. Acessado em: 21/05/2022

IBGE. PNAD Educação 2019: mais da metade das pessoas de 25 anos ou mais não completam o ensino médio. 2020. Disponível em: <<https://censos.ibge.gov.br/2013-agencia-de-noticias/releases/28285-pnad-educacao-2019-mais-da-metade-das>

[pessoas-de-25-anos-ou-mais-nao-completaram-o-ensino-medio.html](#)>. Acessado em: 14/05/2022

INFOMONEY. Planilha de gastos pessoais em excel permite dar o primeiro passo rumo ao controle financeiro. 2021. Disponível em: < <https://www.infomoney.com.br/planilhas/gastos-pessoais/>>. Acessado em: 26/06/2022

LUCCI, Cintia, et al. A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. 2019. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/266.pdf>. Acessado em: 05/06/2022

MAIOLINI, Danielle; BARRETO, Leila. Lesões no esporte profissional – a jurisprudência trabalhista sobre o seguro desportivo obrigatório.2019. Disponível em: <<https://leiemcampo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Danielle-Maiolini-e-Leila-Barreto-Coment%C3%A1rios-ao-Seguro-Esportivo-Obrigat%C3%B3rio.pdf>>. Acessado em: 24/06/2022

MELO, Leonardo, et al. Jornada escolar *versus* tempo de treinamento: a profissionalização no futebol e a formação na escola básica. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbce/a/dhcLD55bx3kvjPBtx8ndWhC/?format=pdf&lang=pt>>. Acessado em: 05/06/2022

MIRANDA, Iuri. Dupla carreira de estudantes atletas: uma revisão sistemática nacional. 2020. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e61788#:~:text=A%20administra%C3%A7%C3%A3o%20do%20tempo%20entre,o%20fim%20de%20validar%20o>>

>. Acessado em: 14/06/2022

MODO CARREIRA. A história de Muller – de multicampeão a um drama na vida pessoal. 2021. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=aQ7gYGBDw0o>>

>. Acessado em: 15/06/2022

MORO, Eduarda; BERTICELLI, Ireno. Jovens-pobres-jogadores de futebol e suas possibilidades escolares: uma cartografia da educação escolar dos jogadores das categorias de base do futebol brasileiro. 2019. Disponível em: < <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/45771>>

>. Acessado em: 17/06/2022

RECORD TV. Sem dinheiro, craque do futebol do passado, Muller vive agora na casa de amigo. 2018. Disponível em: < <https://recordtv.r7.com/esporte-fantastico/videos/sem-dinheiro-craque-do-futebol-do-passado-muller-vive-agora-na-casa-de-amigo-15092018>>

>. Acessado em: 29/06/2022

ROCHA, Hugo, et al. Jovens esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/motriz/a/rp7hv5GRKwffLfSSX7DphGg/abstract/?lang=pt>>. Acessado em: 11/06/2022

ROGERS, Pablo, et al. Efeito educação no processo de tomada de decisões em investimentos: um estudo e luz das finanças comportamentais. 2008. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/281901689_Efeito_educacao_financeira_no_processo_de_tomada_de_decisooes_em_investimentos_Um_estudo_a_luz_das_financas_comportamentais>

>. Acessado em: 10/06/2022

SAVOIA, José, et al. Paradigmas da educação financeira no Brasil. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rap/a/XhqxBt4Cr9FLctVvzh8gLPb/?format=pdf&lang=pt>>

>. Acessado em: 10/06/2022

SILVA, Thiago, et al. A importância da educação para a formação do atleta de futebol. 2018. Disponível em: <https://unignet.com.br/wp-content/uploads/CA_171-A-IMPORTANCIA-DA-EDUCACAO-PARA-A-FORMACAO-Thiago-Fernanda-Douglas-e-Kele.pdf>. Acessado em: 18/06/2022

SILVA, Thiago, et al. O que explica a propensão ao endividamento dos jogadores profissionais de futebol?. 2020. Disponível em: <<https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/1076>>. Acessado em: 04/06/2022

SILVÉRIO, Bruna. O mercado financeiro brasileiro: foco nos financiamentos a exportação das linhas BNDES- EXIM. 2009. Disponível em: <https://www.univali.br/Lists/TrabalhosGraduacao/Attachments/677/bruna_silverio.pdf>

>. Acessado em: 12/06/2022

SOARES, Antonio, et al. Jogadores de futebol no Brasil: mercado, formação de atletas e escola. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbce/a/g9HYjjT6gDFp9HgF9cmfYxy/abstract/?lang=pt>>. Acessado em: 11/06/2022

TC SCCHOLL. Descomplicando tudo o que você precisa saber sobre finanças, economia e mercado financeiro. 2022. Disponível em: <<https://www.instagram.com/tcschoolbr/>>. Acessado em: 04/09/2022

TESOURO DIRETO. Simule seu investimento. 2022. Disponível em: <<https://www.tesourodireto.com.br/>>. Acessado em: 10/08/2022

UOL. Em dificuldades financeiras, Muller diz que gastou tudo com mulheres e vaidades. 2011. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2011/05/18/em-dificuldades-financeiras-muller-diz-que-gastou-tudo-com-mulheres-e- vaidades.jhtm>>. Acessado em: 11/06/2022

VALOR INVESTE. Notícias, educação financeira e tudo o que você precisa saber para lidar melhor com dinheiro e seus investimentos. 2022. Disponível em: <https://twitter.com/valorinveste?ref_src=twsrc%5Egoogle%7Ctwcamp%5Eserp%7Ctwgr%5Eauthor>. Acessado em: 04/09/2022

VALOR INVESTE. Pandemia fez brasileiros sofrer com finanças, mas inspirou a pensar mais no futuro. 2020. Disponível em: <valorinveste.globo.com/educacao-financeira/noticia/2020/11/23/pandemia-fez-brasileiro-sofrer-com-financas-mas-inspirou-a-pensar-mais-no-futuro.ghtml>. Acessado em: 07/05/2022

WIKIPEDIA. Muller (futebolista). 2022. Disponível em: <valorinveste.globo.com/educacao-financeira/noticia/2020/11/23/pandemia-fez-brasileiro-sofrer-com-financas-mas-inspirou-a-pensar-mais-no-futuro.ghtml>. Acessado em: 17/05/2022